

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
ANTE-ESTREIAS
19 de dezembro de 2023

VIAGEM AO SOL / 2021

um filme de Ansgar Schaefer, Susana de Sousa Dias

Realização e Argumento: Ansgar Schaefer, Susana de Sousa Dias / **Direcção de Fotografia:** Mário Espada, Nikolaus de Macedo Schäfer / **Assistente de Realização:** Nikolaus de Macedo Schäfer / **Direcção de Som:** Dídio Pestana / **Mistura de Som:** André Neto / **Montagem:** Susana de Sousa Dias, Mário Espada, Nikolaus de Macedo Schäfer, Ansgar Schaefer / **Correcção de Cor:** Gonçalo Ferreira / **Efeitos Visuais:** Irmã Lúcia, Mário Espada / **Sonoplastia:** Dídio Pestana / **Com:** Alfred Dier, Anneliese Ziegler, Annemarie Wiesmeier, Erika Wieser, Gerhard Schiesser, Gerlinde Weingartner, Gertrud Fernandes, Hannelohre Mauracher, Heidi Haiderer, Heinz Müller, Herta Nietruch, Hildegard Schultz, Hildegard Berghofer, Ilse Raab, Ingeborg Kreamsner, Margarete Ammesberger, Marthe Sekanina, Dr. Renate Plachy, Silvia Brunner, Ursula Mertin, Waltraud Hofinger.

Produção: Ansgar Schaefer / **Produção Executiva:** Elsa Sertório, Rui Ribeiro / **Produtora:** Kintop / **Cópia:** dcp, preto e branco, com legendas em português, 110 minutos.

Com a presença de Ansgar Schaefer e Susana de Sousa Dias

Tudo começou nos anos 90, quando Ansgar fazia uma tese sobre os refugiados judeus em Portugal, durante a II Guerra Mundial. Nessa altura, várias pessoas relataram que, durante esse período, milhares de crianças tinham chegado ao nosso país. Ora, durante a guerra, Portugal, tal como a Suíça, tinha fechado as suas fronteiras aos refugiados de Hitler, entre os quais crianças, sem qualquer compaixão pela tragédia que se desenrolava. Por ser historicamente incorrecto, Ansgar arrumou o episódio das crianças na gaveta das lendas da guerra.

No entanto, à medida que a pesquisa prosseguia, percebeu-se o que de facto se tinha passado: as crianças eram austríacas e vieram já no período do pós-guerra. A designação “refugiadas de guerra” era dada pelo Estado Novo na sua acção propagandística.

Numa época em que assistimos a inúmeras ondas de deslocações de crianças provocadas por conflitos armados, resolvemos olhar para este episódio lateral da grande História, para tentar perceber o seu contexto e repercussões.

As antigas crianças guardam, na sua generalidade, excelentes memórias da sua estada em Portugal. À primeira vista tudo parece perfeito: estado e igreja unem-se numa acção humanitária de larga escala em benefício das crianças vítimas da guerra, que vivem felizes em Portugal.

No entanto, escavando um pouco, um outro mundo começa a abrir-se.

Acolhidas maioritariamente por famílias de elevado estrato social, afectas ao regime, algumas da antiga aristocracia, as crianças mergulham num mundo — sobretudo as meninas louras de olhos claros — que parecia fazer parte de um conto de fadas. Tal não impediu, no entanto, que percebessem a particularidade do ambiente onde entravam, em que as diferenças sociais e humanas eram extremas.

Habitualmente, colocadas à margem da história e na margem das imagens históricas, o olhar das crianças é, no entanto, poderoso e revelador. O que viram estas crianças? Como viveram o período de pós-conflito? Que nos diz esta experiência acerca dos dias de hoje?

Centrando-se nas vivências destas crianças e em imagens de arquivo inéditas, *Viagem ao Sol* mostra a realidade de um país onde o sol só brilhava para alguns. Simultaneamente, desvenda, nos seus aspetos particulares e mais íntimos, o que significa ser criança numa situação de pós-conflito.

Ansgar Schaefer e Susana de Sousa Dias